

CAMPO ABERTO, O RURAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Maria José Carneiro, Gian Mário Giuliani, Leonilde Sérvulo de
Medeiros, Ana Maria Motta Ribeiro (Orgs.)
Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998. 336p.

por Leonardo Azevedo Nevez • Marcelo Cosme Lacerda dos Santos***

A PRESENTE OBRA É FRUTO DE UM SEMINÁRIO SOBRE “AGRICULTURA E MEIO RURAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO”, REALIZADO EM SETEMBRO DE 1996, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES QUE SE DEDICAM AO ESTUDO DA TEMÁTICA RURAL DO ESPAÇO FLUMINENSE.

OS ORGANIZADORES DA OBRA RESGATAM A TEMÁTICA RURAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PROMOVEDO, AO LONGO DE SEUS DIVERSOS CAPÍTULOS, UM RICO DEBATE SOBRE AS DIMENSÕES HISTÓRICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS, GEOGRÁFICAS E POLÍTICAS, DESENVOLVENDO UM IMPORTANTE TRABALHO DE SÍNTESE, EXTREMAMENTE ELUCIDATIVO NO TOCANTE DO ESTUDO DA DINÂMICA RURAL NESTE ESTADO.

O LIVRO ENCONTRA-SE ORGANIZADO EM QUATRO PARTES DISTINTAS. A PRIMEIRA, “HISTÓRIA E REGIÃO” DETÉM-SE A APRESENTAR, SEGUNDO DIVERSAS ABORDAGENS, QUESTÕES METODOLÓGICAS, BEM COMO PROBLEMAS ACERCA DA IDENTIDADE HISTÓRICO-ESTRUTURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RELACIONANDO SEMPRE A REALIDADE ECONÔMICA DA AGRICULTURA COM O QUADRO FUNDIÁRIO EXISTENTE AO LONGO DO TEMPO.

JÁ A SEGUNDA PARTE, “DIREITOS À TERRA”, REFERE-SE A QUESTÃO DA DISPUTA DA TERRA, DESTACANDO O SIGNIFICADO DO TRABALHO ESCRAVO NO ESPAÇO FLUMINENSE E A LUTA PELA TERRA NOS DIAS DE HOJE, ONDE TEM SURGIDO DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DA TERRA.

A TERCEIRA PARTE, “FAMÍLIA TRABALHO”, NOS APRESENTA UMA SÉRIE DE ESTUDOS SOBRE O PAPEL DO PEQUENO PRODUTOR E DA UNIDADE FAMILIAR DE PRODUÇÃO EM ALGUNS MUNICÍPIOS E REGIÕES DO ESTADO. SEUS CAPÍTULOS SÃO ESTUDOS DE CASO E, DE FORMA REVELADORA, DEDICAM-SE À CARACTERIZAÇÃO DE ALGUNS EXEMPLOS ENCONTRADOS NO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE, QUE ACABAM IMPONDO UMA NOVA IDENTIDADE NÃO SOMENTE AO ESPAÇO, MAS, PRINCIPALMENTE, AO CONJUNTO DE PRÁTICAS SOCIAIS E ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE CARACTERIZAM A PRÓPRIA UNIDADE FAMILIAR ENCONTRADAS NO ESTADO.

POR FIM, A QUARTA E ÚLTIMA PARTE, “PODER E PRESTÍGIO”, APRESENTA OS NOVOS SÍMBOLOS DE PODER E RIQUEZA – EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS, HARAS – QUE SE VINCULAM À TERRA, IMPONDO UMA NOVA DINAMICIDADE, ASSIM COMO NOVAS RELAÇÕES JUNTO AO UNIVERSO RURAL. SOBREMANEIRA, OS AUTORES OBJETIVAM DESTACAR O QUANTO AS NOVAS ESTRUTURAS DE PODER ENCONTRAM-SE AINDA LIGADAS A ELITE FUNDIÁRIA LOCAL, APOIADAS

* Bacharel e Licenciado em História pela UFRJ. Acadêmico do curso de Geografia da UERJ.

** Acadêmico do curso de Geografia da UERJ.

FUNDAMENTALMENTE PELO PRÓPRIO ESTADO. RESSALTA-SE AINDA AQUI O PAPEL DESEMPENHADO PELA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO QUE, DESDE SUA IMPLANTAÇÃO/CONSOLIDAÇÃO, TEM ATUADO NA LIGAÇÃO ENTRE SABER, PODER E REPRODUÇÃO SOCIAL JUNTO AO MEIO RURAL.

A OBRA PODE SER ANALISADA COMO BASTANTE RICA, UMA VEZ QUE APRESENTA DIFERENTES PRISMAS DE UMA MESMA TEMÁTICA, SEM RELEGAR À UM SEGUNDO PLANO QUALQUER ASPECTO DAQUELES ELEITOS PELOS ORGANIZADORES. TANTO O ASPECTO TEÓRICO-METODOLÓGICO, ASSIM COMO OS DIVERSOS ESTUDOS DE CASO, E AS MAIS RECENTES TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS, APRESENTAM-SE NESTE LIVRO QUE TRAÇA UM PANORAMA BASTANTE AMPLO E DIVERSO ACERCA DO CENÁRIO RURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

SENDO ASSIM, OS MÉRITOS DA OBRA ULTRAPASSAM O VALOR MERAMENTE DESCRITIVO, DESTACANDO-SE CADA CAPÍTULO COMO UM IMPORTANTE ENSAIO CRÍTICO ACERCA DE UM DOS DIVERSOS ASPECTOS PERTINENTES À TEMÁTICA, BUSCANDO ASSIM DAR CONTA DE TODA A PLURALIDADE QUE HOJE ENVOLVE O ESPAÇO RURAL FLUMINENSE.